



**Pílulas  
de  
Saúde**



**Mútua**

## **UMA BREVE HISTÓRIA DOS PRESERVATIVOS**

O surgimento da AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) e o reconhecimento mais claro das infecções sexualmente transmissíveis (IST) trouxeram uma importância, há muito tempo devida, ao uso de preservativos. No lado mais ameno da questão, há também a prevenção da gravidez indesejada.

Acredita-se que a criação, ou a popularização, do preservativo teve origem na China com o uso de envoltórios de papel de seda. Os japoneses também adotaram largamente seu uso.

Durante o século XVI, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) assolavam a Europa e a busca de proteção através destes dispositivos foi amplamente disseminada. Usavam-se diversos tipos de materiais, como o linho e tripa de animais.

No século XVII, alarmado com o número de filhos ilegítimos do Rei Carlos II, um médico confeccionou uma espécie de luva peniana para o rei. Dr. Condom era o nome do médico, daí o termo condom para camisinha em inglês.

Em 1839, Charles Goodyear descobriu o processo de vulcanização da borracha, que abriu caminho para os preservativos como são hoje em dia.

A chegada da pílula anticoncepcional, prevenindo a gravidez, fez com que os preservativos fossem temporariamente negligenciados, mas o surgimento do vírus HIV foi o gatilho para a volta universal do condom.

É o único dispositivo que ao mesmo tempo previne a gravidez e as IST. Felizmente, isso está muito bem compreendido e aceito mundialmente.

**Dr. Ronaldo Salles**  
Coloproctologista